

# **MORTALIDADE EM CAMPINAS**

**INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO  
DE MONITORAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

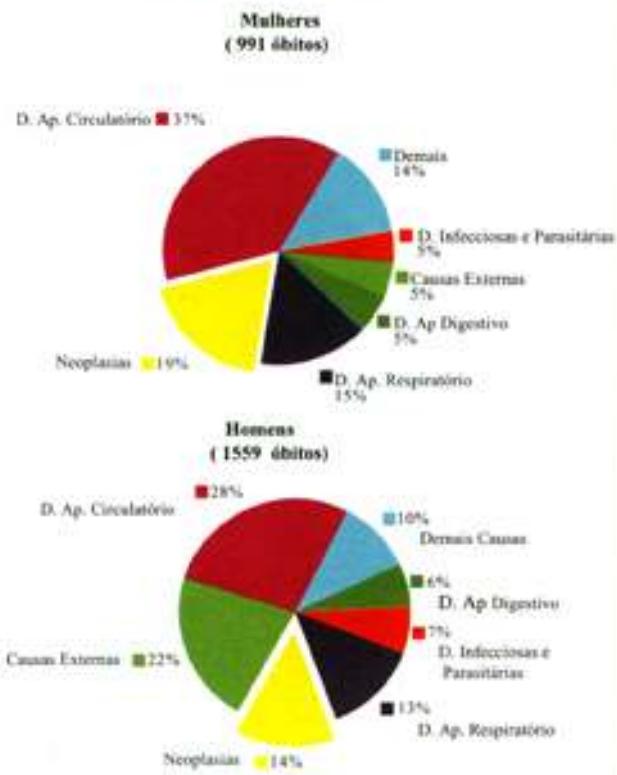
**BOLETIM N 23 - JANEIRO A JUNHO DE 1998  
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA/DMPS/FCM/UNICAMP**

## Mortalidade por Câncer

Com o aumento da expectativa de vida da população passam a ser mais frequentes as mortes por doenças cardíaco-vasculares e por neoplasias. No primeiro semestre de 1998, o grupo das mortes por neoplasias respondeu por 19 % das mortes no sexo feminino e por 14 % no masculino. Entre as mulheres, representou o segundo grupo de causa básica de óbito e, no sexo masculino, ocupou o terceiro posto, superado pelas causas externas (figura 1).

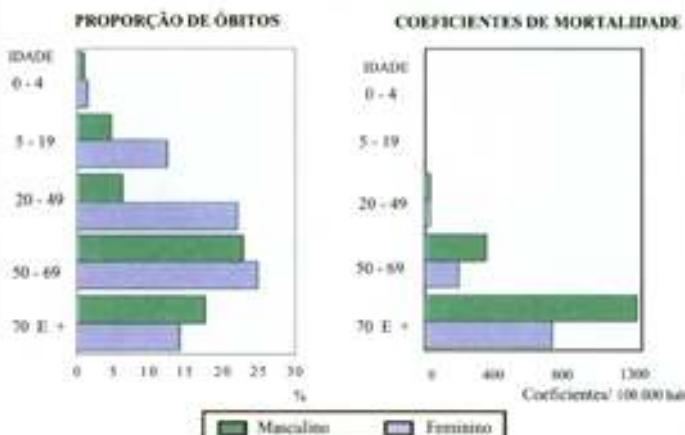
Figura 01 - PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE ÓBITOS.  
CAMPINAS, PRIMEIRO SEMESTRE 1998.



Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas.

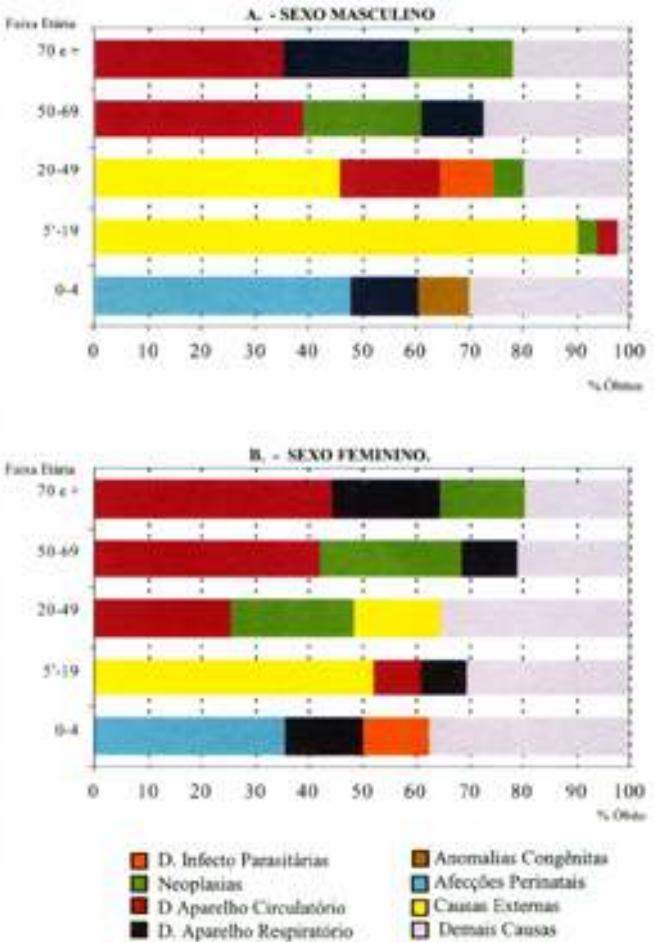
O risco de morte por neoplasias aumenta substancialmente depois dos 50 anos e é nitidamente maior no sexo masculino, como pode ser visto com os coeficientes apresentados na figura 2. Entretanto, as neoplasias representam frações maiores das mortes no sexo feminino (exceto na faixa de 70 anos e mais), como pode ser verificado com as proporções apresentadas na figura 2. Este fato se deve à ocorrência menos relevante das mortes por violência no sexo feminino. Observa-se na figura 3 que dos 50 aos 69 anos as neoplasias representam mais de 20 % dos óbitos nos dois sexos, este percentual também é atingido na faixa de 20 a 49 anos no sexo feminino.

Figura 02 - MORTALIDADE POR NEOPLASIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO.  
CAMPINAS, 1996 - 1998.



HONTES: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

FIGURA 03 - ÓBITOS POR GRUPO DE CAUSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.  
CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1998.

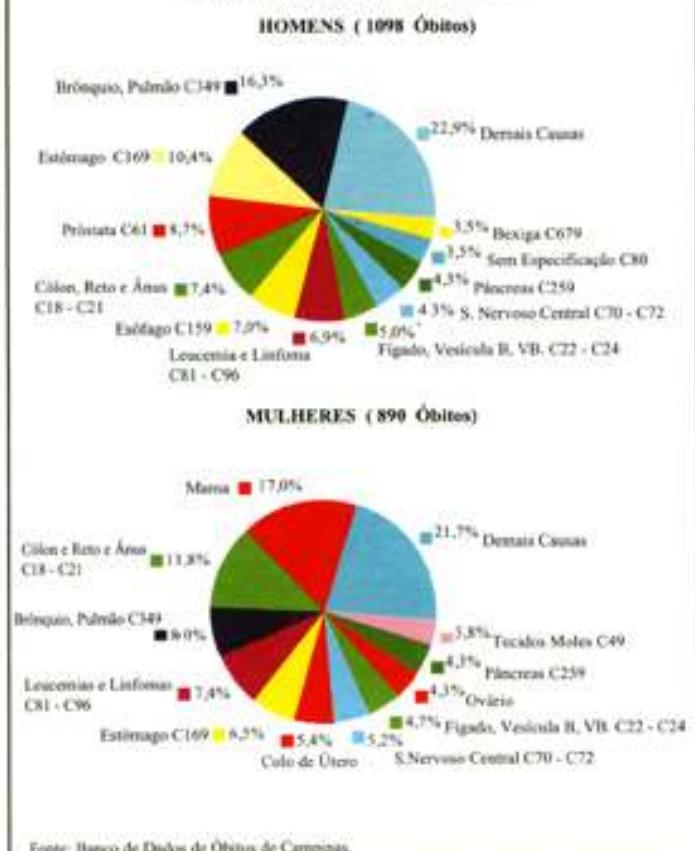


Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas.

Na figura 3 podemos observar a mudança dos principais grupos de causas de óbitos nas várias faixas de idade e as diferenças importantes observadas entre os sexos, nas faixas de 5 a 19 e de 20 a 49 anos.

Nos homens as 6 causas mais importantes de mortes por neoplasia em Campinas são: câncer de pulmão e brônquios, estômago, próstata, colón, reto e ânus, esôfago e leucemias e linfomas (figura 4). Nas mulheres, as 6 principais causas são: câncer de mama, colón, reto e ânus, brônquios e pulmão, leucemias e linfomas, estômago e colo de útero.

**Figura 04 - PRINCIPAIS LOCALIZAÇÕES DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA. CAMPINAS, 1996 A 1º SEMESTRE DE 1998.**

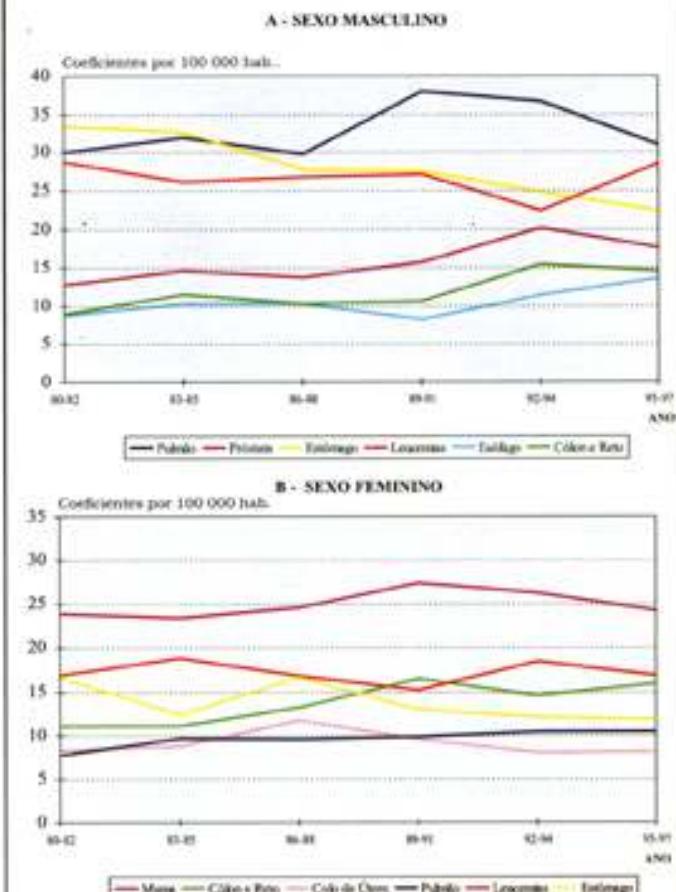


Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas.

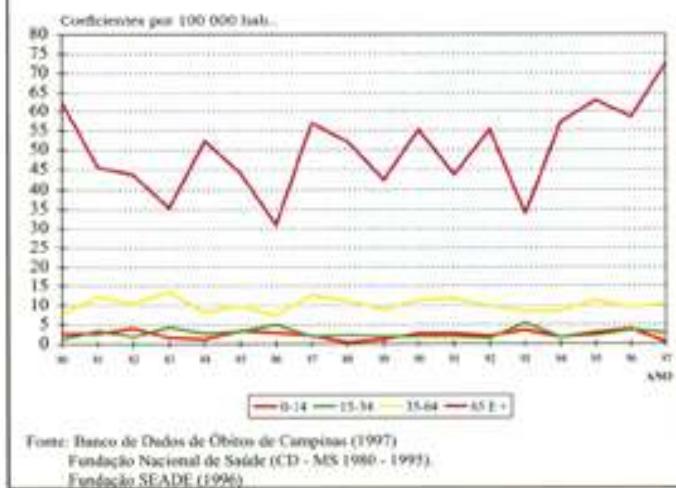
Analizando a tendência da mortalidade pelas principais neoplasias (figuras 5A e 5B) verifica-se que a única que apresenta nítido declínio é a mortalidade por câncer de estômago principalmente no sexo masculino. As demais apresentam tendência estável ou de crescimento. Dados do município de São Paulo também apontam nas décadas de 70 e 80 o aumento da mortalidade por câncer de próstata, de mama e de pulmão, e redução da mortalidade por câncer de estômago.

As mortes por leucemias acometem também crianças e jovens mas as taxas de mortalidade são muito inferiores às observadas nos mais idosos (figura 6).

**Figura 05 - COEFICIENTES TRIENIAIS DE MORTALIDADE\* POR NEOPLASIAS. CAMPINAS, 1980 À 1997.**

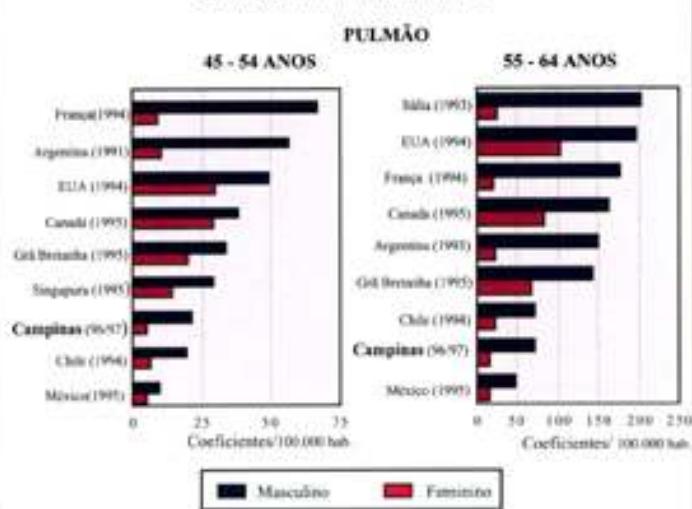


**Figura 06 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR LEUCEMIAS E LINFOMAS. CAMPINAS, 1980 À 1997.**



Comparadas as taxas de mortalidade por alguns tipos de câncer no Município de Campinas com as observadas em alguns países, verifica-se que as taxas de Campinas não se destacam dos demais pela magnitude (figuras 7 e 8).

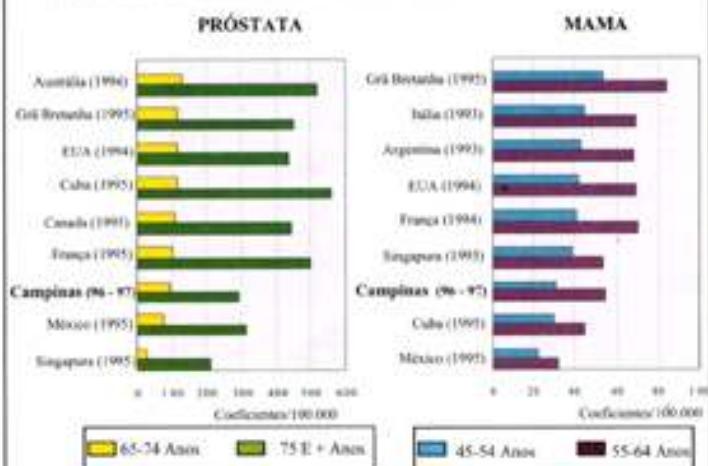
Figura 07 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE\* POR NEOPLASIAS DE BRONQUIOS E PULMÃO SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES.



\* COEFICIENTES POR 100.000 habitantes

FONTE: Banco de Dados de Óbitos de Campinas  
World Health Statistics Annual, 1996.

Figura 08 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE\* POR NEOPLASIAS DE PRÓSTATA E MAMA EM DUAS FAIXAS ETÁRIAS EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES.

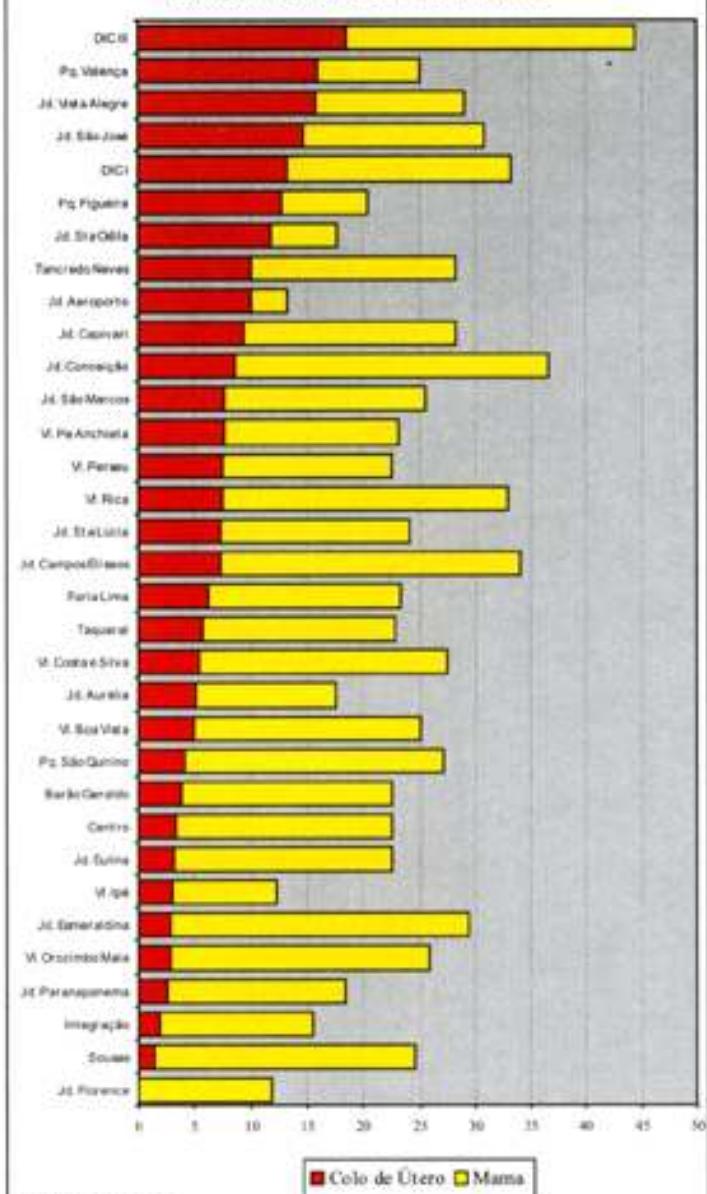


\* COEFICIENTES POR 100.000 habitantes

FONTE: Banco de Dados de Óbitos de Campinas  
World Health Statistics Annual, 1996.

Observando-se a proporção das mortes provocadas por câncer de mama e de colo de útero verifica-se que, em várias áreas da cidade de Campinas, as duas causas representam mais de 25 % das mortes femininas por neoplasias (figura 9). Estes dois tipos de neoplasias podem ser detectados precocemente e muitas das mortes podem ser evitadas.

Figura 09 - MORTALIDADE PROPORCIONAL FEMININA\* POR NEOPLASIAS DE COLO DE ÚTERO E MAMA, SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, CAMPINAS, 1990 A 1998.



\*de 25 anos e mais.

FONTE: Banco de Dados de Óbitos de Campinas

Foram excluídas as áreas de cobertura com número total de óbitos por neoplasias inferior a 20.

A mortalidade proporcional por câncer de colo de útero é superior a 10 % das mortes femininas por neoplasias nas seguintes áreas: DIC III, Pq. Valença, Jd. Vista Alegre, Jd. São José, DIC I, Pq. Figueira e Jd. Sta Odila. A mortalidade por câncer de colo de útero tem se mostrado associada a condições de pobreza.

Muitas das mortes provocadas pelo câncer podem ser evitadas, não representar uma fatalidade. A redução da exposição aos agentes cancerígenos, a realização de diagnóstico precoce e a garantia de acesso universal da população a tratamentos efetivos e oportunos são essenciais para atingir essa meta.

**Município de Campinas**  
**Áreas de Abrangência dos Serviços de Saúde**



**NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA.  
CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1998.**

01 - Jd Conceição (66)	23 - DIC I (38)
02 - VI Rica (56)	24 - DIC III (41)
03 - VI Orozimbo Maia (54)	25 - Jd Eulina (62)
04 - VI Costa e Silva (75)	26 - Faria Lima (185)
05 - VI Perseu (99)	27 - Jd Aurélia (117)
06 - Jd Sta Mônica (21)	28 - Jd Sta Odila (45)
07 - Integração (87)	29 - Taquaral (112)
09 - Jd Esmeraldina (22)	30 - Barão Geraldo (62)
10 - Jd Sta Lúcia (37)	31 - VI Pq Anchieta (60)
11 - Pq Figueira (35)	32 - Sousas (46)
12 - Pq São Quirino (76)	33 - Joaquim Egídio (55)
13 - Jd Aeroporto (41)	34 - Jd Campos Elísios (48)
14 - VI Boa Vista (33)	35 - Jd Ipaussurama (29)
15 - Tancredo Neves (49)	36 - Jd São Marcos (70)
16 - Jd São José (117)	37 - Jd São Cristóvão (26)
17 - São Vicente (20)	38 - Centro (296)
18 - Jd Vista Alegre (92)	39 - VI Ipê (51)
19 - Pq Valença (54)	40 - Jd Paranapanema (85)
20 - Jd Capivari (35)	41 - Itatinga (02)
21 - VI 31 de Março (08)	42 - Pq Floresta (16)
22 - Jd Floresce (73)	43 - Jd São Domingos (00)
	44 - Sta Bárbara (24)

Obs.: ( ) nº de óbitos

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Equipe responsável por este Boletim:

**DS/SMS/PMC**

Dra Solange Mattos Almeida  
Tânia Gonçalves Marques

**LAPE/DMPS/UNICAMP**

Prof. Dra. Marilisa Berti A. Barros  
Dra. Letícia Marin L.  
Monize Cocetti

Mais informações:

\* Coordenadoria de Vigilância e Saúde Ambiental (CoVISA)/DS/SMS/PMC

Fone: (019) 735 0177

FAX: (019) 735 0186

\*LAPE/DMPS/UNICAMP

Fone: (019) 788 8650

FAX: (019) 289 3185

Caixa Postal: 6111 - CEP: 13081-970